a que constou a presença dos mesmos senhores vereadores. Não havendo quorum, não houve sessão, ficando determinada a próxima para o dia 21 de janeiro de 1971, no local de costume e na hora regimental. O vereador Souza Lima propõe a seguinte emenda: onde se lê o vereador congratula com o prefeito Leonardo Vieira, mandou, antes havia solicitado da presidência que a referida congratulação não deveria ser declarada em discussão, pois o líder do M.D.B não havia requerido nesse sentido e bastaria constar em ata o que seria legal e justo. Ao congratular-se com o pref. eleito Leonardo Vieira disse ao mesmo que a presença dêle nesta casa seria bem vinda e que esperávamos que na próxima legislatura aqui comparecesse, mas para que pudéssemos entender legislação e executivo para o bem da nossa cidade e que se o vr. Souza Lima estivesse aqui para elogiá-lo e criticá-lo na hora que fosse necessário

Clóvis Ribeiro Amaral

Francisco Rodarte

José Santana

Hermani Ligabella

Sob a presidência do vereador Clóvis Ribeiro, secretariado pelo vereador Dr. Francisco Rodarte, procedeu-se a chamada, verificando-se a presença dos vereadores José Santana, Hermani Ligabella,

Leônidas de Souza Lima. Não havendo no regimen
tal, foi lida a ata da sessão anterior e aprôvada
sem. Expediente recebido; Convite para a inaugu-
ração da nova agência da Caixa Econômica
Estadual, e [nova agência] da Diretoria do do
núcleo da Legião da Boa Vontade de Laranjas. O
senhor presidente determinou ao senhor secre-
tário fôsse procedida nova chamada; além dos
vereadores já mencionados; responderam os verea-
dores: José Cornélio, Nascimento Pinto Filho e
José Tôrres de Mesquita. O sr. Souza Lima pediu
emenda na ata o que foi aceito. O sr. Souza
Lima enviou a mesa um projeto lei que foi
lido pelo senhor secretário que reconhece de
utilidade pública a ordem dos músicos do
Brasil; o senhor presidente despachou à comis-
são de justiça, Legislação e Finanças para pa-
recer. Foi nomeado para compor a comissão o
vereador Hermani Ljarolla na ausência do vereador
titular João Batista Goulart. A comissão de jus-
tiça deu o seguinte parecer: pela competência e
quanto ao mérito somos pela aprovação, assi-
nado pelos seus membros. O vereador Souza Li-
ma requereu regime de urgência para o referido
projeto o qual foi aprovado por todos os senhores
vereadores. O parecer da comissão de justiça foi
O parecer da Comissão de justiça aprovado. O
senhor presidente colocou projeto em discussão.
Com a palavra o vereador Souza Lima disse que
a referida escola fundada no Instituto Hermon
veio ajudar os músicos pois êstes precisavam
ter um certificado para exercer a profissão e
agora os mesmos poderão estudar. Usou da pa-

cassou o sr. Wenceslau Pinto Filho que sugeriu ao autor do projeto fosse o mesmo modificado. O senhor presidente lembrou aos senhores vereadores que na 1ª discussão poderia ser apresentada emendas; o vereador Wenceslau Pinto Filho com aquiescência do vereador Souza Lima autor do projeto concordou que o mesmo fosse modificado. Usaram da palavra diversos senhores vereadores debatendo o assunto. O vereador Wenceslau Filho apresentou emenda ao projeto, a qual foi despachada para a comissão de justiça a qual deu o seguinte parecer: de acôrdo com a emenda. Falta ao projeto a documentação exigida, porém, por ciência própria, sabemos estar dita escola obediente às disposições legais. Assim pela competência e aprovação: Dr. Francisco Godarte, José Santana e Wenceslau Ricardo. O senhor presidente colocou projeto emenda em 1ª discussão em regime de urgência. O vereador José Santana solicitou a inversão, ao invés de mantida pelo Instituto Yamamoto em convênio com a Ordem dos músicos do Brasil, mantida pela Ordem dos Músicos em convênio com o Instituto Yamamoto. Usou da palavra o vereador Souza Lima dizendo que a documentação exigida por lei encontra-se a disposição dos senhores vereadores para conhecimento. Submetido o projeto a voto foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em [segunda] discussão foi o referido projeto aprovado. Em terceira discussão, votação e sua redação final foi aprovado por todos os senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Souza Lima e solicitou

fosse anexado ao senhor prefeito dois ofícios: 1º. quais as providências tomadas junto a CEMIG no sentido de dotar o bairro Newton Teixeira de iluminação pública; 2º. - providências junto ao SAAE, no sentido de dotar aquêle bairro de abastecimento d'água, levando o precioso líquido a todas as residências. Em seguida fêz comentário a respeito da atuação do prefeito Jorge Modesto durante sua administração, dizendo enquanto êle fôra aconselhado por diversas pessoas, o mesmo não fizera nada, porém, durante os últimos 3 meses, quando então se libertara das pressões, sua excelência realizou diversos melhoramentos na cidade, citando com exemplos: o alargamento da ponte do Instituto; o serviço da monte da vila S. Francisco; o calçamento da Rua Pedro Moura até a Rodoviária e também a construção da ponte de Niterói que se encontrava em péssimas condições. Continuando disse que havia criticado o prefeito por várias vêzes, porém, tendo visto êsses melhoramentos durante os últimos 3 meses fez questão de elogiá-lo agora. Concluiu solicitando fosse incerido em ata um voto de louvor ao senhor prefeito. Prosseguindo na sua explanação o vereador, sugeriu que o prefeito criasse uma secretaria de turismo para que o futuro prefeito possa realizar grandes festejos durante o carnaval. Em seguida o sr. Presidente passou a palavra ao sr. José Cornélio que pediu fosse constado em ata voto de congratulação ao futuro sr. Jorge José de Oliveira pela passagem do seu jubileu no jornalismo mineiro. Pediu também o sr. José Cornélio que

o prefeito visitasse os bairros de nossa cidade para constatar o estado lastimável em que se encontram os mesmos. O sr. presidente passou a direção dos trabalhos ao secretário a fim de usar da palavra, com a palavra o sr. Clóvis Ribeiro falou sôbre o não atendimento de pedidos feitos pelo mesmo ao sr. prefeito, citando como exemplo a construção da ponte do Aguente só que se encontra em péssimas condições. Prosseguindo, disse que o sr. prefeito lhe havia prometido, que antes do término de seu mandato construiria uma ponte e maquê de boeal; lembrando ainda, o estado precário em que se encontra a estrada de Ilheus. O sr. Clóvis Ribeiro foi aparteado pelo vereador Jorge Lima com referência ao assunto. concluindo o vereador Clóvis Ribeiro agradeceu aos srs. pelos apartes e terminou dizendo que a administração do prefeito Sr. João Modesto de Souza deixou muito a desejar. Em seguida usou da palavra o sr. Manoelano Pinto Filho que falou sôbre as realizações da edilidade que hoje ainda, citando como exemplo a ajuda na criação da Faculdade de Filosofia; a construção da agência do D.N.P.S e muitos outros problemas que a edilidade levou ao conhecimento da administração que só não resolveu os mesmos porque não quis ou não teve capacidade para fazê-lo. Lembrou também que a Câmara serviu como relações públicas durante a visita do ex-presidente Costa e Silva a S. João Del Rei. Continuando com a palavra e lembrando se no artigo 105 do

regimento interno o sr. apresentou o projeto de lei que concede o título de cidadão barranquense ao coronel Mário Andreazza. O sr. presidente despachou o referido projeto à comissão de justiça, legislação e finanças para parecer. A comissão esta composta pelos srs. vereadores: Dr. Francisco Rodarte, José Santana e José Cornélio; a qual exarou o seguinte parecer, pela competência e aprovação assinado por seus membros. Submetido a voto o parecer foi aprovado. Foi aventada a possibilidade do projeto ser votado ainda na sessão em andamento. O sr. presidente levou ao conhecimento dos srs. vereadores que por falta de nº legal para a votação do projeto, isto é, por dois terços não poderia ser o mesmo discutido e votado. Sugeriu ainda o sr. presidente que dia 29 seria a última sessão deste legislativo, e solicitou a os srs. vereadores o comparecimento de todos, pois nessa sessão seria votado o referido projeto. Continuando com a palavra o sr. Venceslano Santo Filho esclareceu que com a vinda do ministro Mário Andreazza para a inauguração da rodovia Barras - S. João Del-Rei, a futura edilidade, poderia entregar-lhe o título. Concluindo o vereador Venceslano disse que uma cidade não se desenvolve sòmente pelo esfôrço dos seus filhos, dizendo ser Barras uma cidade orgulhosa nêsse sentido, pois não procura a elaboração de pessoas ilustres de outras localidades. O requerimento dos vereadores Sonya Lima e José Cornélio foram aprovados. Sendo que o sr. Sonya Lima em seus requerimentos disse

o seguinte: que a administração João M. de Souza está findando e que sua excelência não provi-denciou junto a C.H.E a iluminação da vila Newton Teixeira, bem como foram colocados no local os canos para o serviço de abasteci-mento d'água e os mesmos foram retirados. O vr. José Santana usando da palavra disse que a C.H.E havia colocado iluminação nas residências há mais de dois anos e até hoje não colocou iluminação pública. Quanto ao segundo requerimento do vr. José Cornélio, o vor. Souza Júnior votou contrário. Finalmente o sr. presidente nomeou o vr. Dr. Francisco Rodante para representar a Câmara por ocasião da inauguração da nova agência da Caixa Econômica Estadual a realizar-se no dia 29 de janeiro de 1971. Declarando para Ordem do Dia projeto lei que concede título de cidadão lavrense ao coronel Mário Andrea-zza. Nada mais havendo a se tratar o vr. presidente encerrou a sessão em nome de Deus convocando os srs. vereadores para a próxima sessão à realizar-se no dia 29 de janeiro de 1971 no local de costume e na hora habitual.

Dinival Dias inutilizando em expediente

Secretário

Presidente

Vereadores